

DOCUMENTO ORIENTADOR DE AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Expressão Plástica - 1º Ciclo

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO / APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS – Domínio Cognitivo

Áreas de Competências / Domínios	ESTRUTURA		Cotação	Critérios de classificação
	Conteúdos / Estratégias	Tipologia de aplicação		
<p>CONHECIMENTOS / Cognitivo</p> <p>(Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação)</p> <p>Conhecedor/ sabedor culto / informado A, B, G, I, J</p> <p>Crítico/ Analítico A, B, C, D, G</p> <p>Sistematizador/ organizador A, B, C, I, J</p> <p>Questionador A, F, G, I, J</p> <p>Comunicador A, B, D, E, H</p> <p>Autoavaliador (Transversal às Áreas)</p>	<p>Todas as áreas temáticas estudadas</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação; - Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares; - O desenvolvimento de processos, de análise e de síntese através de atividades de comparação de imagens e de objectos; - Mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; - Indagar as realidades visuais observadas, sobe diversas perspectivas e sentido crítico; - A verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; - A seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); 	<ul style="list-style-type: none"> - Apreender os saberes da comunicação visual; - Compreender os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas; - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte-pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land'art</i>, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando o vocabulário específico e adequado; - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrado em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias); - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais; - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<p>100%</p>	<p><u>Compreende, interpreta e relaciona</u> os conteúdos - 20%</p> <p><u>Apresentações</u> orais – 10%</p> <p><u>Aplica</u> adequadamente os conteúdos em situações específicas e concretas dominando a aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na sua linguagem plástica - 70%</p>

	- Identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens.			
--	---	--	--	--

DESCRITORES DE NÍVEL DO DOMÍNIO DA AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO/ APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Tipologia de Aplicação (Instrumentos de Avaliação)	%	Nível 1 (0% - 19%)	Nível 2 (20% - 49%)	Nível 3 (50% - 69%)	Nível 4 (70% - 89%)	Nível 5 (90% - 100%)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registos de observação direta; ▪ Aplicação dos conhecimentos teóricos; ▪ Apresentações/ partilhas orais; ▪ Dinâmicas de grupo; ▪ Questões aula; ▪ Trabalhos de pesquisa; ▪ Trabalhos teóricos-práticos/ ou práticos, individuais ou em equipa; ▪ Testes ou fichas de avaliação (*facultativo); ▪ Sebenta Criativa; ▪ Autoavaliação; ▪ Heteroavaliação. 	100%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não revela qualquer domínio dos conceitos e procedimentos relativamente às aprendizagens; ▪ Não realiza as atividades propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revela muitas dificuldades no domínio dos conceitos e procedimentos relativamente às aprendizagens; ▪ Realiza as/ ou algumas atividades propostas, com insucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revela alguma deficiência no domínio dos conceitos e procedimentos relativamente às aprendizagens; ▪ Realiza as/ ou algumas atividades, com sucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revela facilidade no domínio dos conceitos e procedimentos relativamente às aprendizagens; ▪ Realiza as atividades propostas com facilidade e sucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revela elevado desempenho no domínio dos conceitos e procedimentos relativamente às aprendizagens; ▪ Realiza as atividades propostas com muita facilidade e bastante sucesso.

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DA CRIATIVIDADE – Domínio Cognitivo

Áreas de Competências / Domínios	ESTRUTURA		Cotação	Critérios de classificação
	Conteúdos / Estratégias	Tipologia de aplicação		
CONHECIMENTOS / Cognitivo (Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação;	Áreas temáticas estudadas Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno no sentido de: - Mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, selecciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que	- Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ ou objectos; - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos; - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projecto, <i>portfólio</i>) e de	100 %	Capacidade de expressão individual/criativa na utilização de materiais gráficos riscadores e outros – 50% Capacidade de coerência formal, conceptual e criativa dos registos gráficos

<p>Experimentação e Criação)</p> <p>Criativo A, C, D, J</p> <p>Indagador/ Investigador C, D, F, H, I</p> <p>Comunicador A, B, D, E, H</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar práticas que mobilizam diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias; - Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas; - Identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: <ul style="list-style-type: none"> . das capacidades expressivas; - Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. 	<p>trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).</p>		<p>produzidos – 50%</p>
--	---	--	--	--------------------------------

DESCRITORES DE NÍVEL DO DOMÍNIO DA AVALIAÇÃO DA CRIATIVIDADE

Tipologia de Aplicação (Instrumentos de Avaliação)	%	Nível 1 (0% - 19%)	Nível 2 (20% - 49%)	Nível 3 (50% - 69%)	Nível 4 (70% - 89%)	Nível 5 (90% - 100%)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registos de observação direta; ▪ Apresentações orais; ▪ Trabalhos e/ ou projectos teóricos-práticos ou práticos, individuais, a pares ou em equipa; ▪ Sebenta Criativa; ▪ Portefólio ▪ Autoavaliação; ▪ Heteroavaliação. 	<p>100%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não se expressa com criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressa-se com pouca criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressa-se com alguma criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressa-se com criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressa-se com bastante criatividade e de forma consistente.

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE TRABALHO / DESTREZA – Domínio Psicomotor

Áreas de Competências / Domínios	Estrutura		Cotação	Critérios de classificação
	Conteúdos / Estratégias	Tipologia de aplicação		
<p>CAPACIDADES / Psicomotor</p>	<p>Áreas temáticas estudadas</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p>	<p>- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; <i>assemblage</i>; <i>land’art</i>; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas</p>	<p>100%</p>	<p>Domínio de Técnicas diversas – 50% (qualidades formais – 25% e qualidades expressivas – 25%)</p>

<p>(Experimentação e Criação)</p> <p>Indagador/ Investigador C, D, F, H, I</p> <p>Sistematizador/ organizador A, B, C, I, J</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>- Seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;</p> <p>- Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas;</p> <p>- Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.</p> <p>- Identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível:</p> <ul style="list-style-type: none"> dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais. 	<p>suas experimentações: físicas e/ ou digitais;</p> <p>- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinças, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações;</p> <p>- Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</p>		<p>Domínio de Materiais diversos – 50%</p>
---	--	--	--	---

DESCRITORES DE NÍVEL DO DOMÍNIO DA AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE TRABALHO / DESTREZA

Tipologia de Aplicação (Instrumentos de Avaliação)	%	Nível 1 (0% - 19%)	Nível 2 (20% - 49%)	Nível 3 (50% - 69%)	Nível 4 (70% - 89%)	Nível 5 (90% - 100%)
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento individual de Projetos; Desenvolvimento de Projetos em equipa; Desenvolvimento de Projetos a pares; Exercícios práticos, individuais/ a pares ou em equipa; Desafios; Concursos; Portefólio; Autoavaliação; Heteroavaliação. 	<p>100%</p>	<ul style="list-style-type: none"> Não aplica, ou aplica técnicas sem qualquer domínio; Não revela ou revela uma destreza muito rudimentar. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplica técnicas com pouco domínio; Revela pouco domínio na aplicação da destreza. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela algum domínio na aplicação de técnicas; Revela algum domínio na aplicação da destreza. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela bom domínio na aplicação de técnicas; Revela bom domínio na aplicação da destreza. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela, de forma bastante consistente o domínio de técnicas; Revela, de forma bastante consistente o domínio da destreza.

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO DAS ATITUDES E VALORES

Áreas de Competências / Domínios	ESTRUTURA		Cotação	Critérios de classificação
	Conteúdos / Estratégias	Tipologia de aplicação		
<p>ATITUDES E VALORES</p>	<p>Transversais a todas as áreas temáticas estudadas</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p>	<p>Interesse e empenho</p> <p>- Participa nas atividades por iniciativa própria e/ou quando é solicitado;</p>	<p>100 %</p>	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta e registo em grelhas próprias;

<p>(Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro A, B, E, F, H</p> <p>Questionador A, F, G, I, J</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador B, C, D, E, F</p> <p>Responsável/ autónomo C, D, E, F, G; I, J</p> <p>Cuidador de si e do outro B, E, F, G</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão da importância de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais; - Mobilizar diferentes critérios de argumentação para apreciação dos diferentes universos visuais; - Indagar a(s) realidade(s) que observa(m) numa atitude crítica. - Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras); - Respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares; - Colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; - Respeitar o prazo de cumprimento dos trabalhos; - Propor autonomamente a organização de tarefas; - Atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; - Solidariedade com os outros, desenvolvendo o sentido de entreajuda na elaboração de trabalhos de grupo; - Autoaperfeiçoamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manifesta hábitos de trabalho e de cooperação nas atividades escolares; - Realiza as propostas de atividades escolares; - É assíduo e pontual. <p>Comportamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comporta-se adequadamente e promove o bom funcionamento das aulas e das atividades escolares; - Contribui para o bom relacionamento interpessoal e do grupo. <p>Autonomia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realiza as tarefas sem pedir ajuda; - Demonstra capacidade de organização e aplicação de métodos de estudo e de trabalho; - Realiza de tarefas/atividades sem apoio contínuo. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Autoavaliação; ▪ Heteroavaliação.
--	---	--	--	--

Frequência	Porcentagem	Interesse e empenho	Comportamento	Autonomia
Sempre	90-100	<ul style="list-style-type: none"> - Participa nas atividades por iniciativa própria e/ou quando é solicitado; - Manifesta hábitos de trabalho e de cooperação nas atividades escolares; - Realiza as propostas de atividades escolares; - É assíduo e pontual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comporta-se adequadamente e promove o bom funcionamento das aulas e das atividades escolares; - Contribui para o bom relacionamento interpessoal e do grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza as tarefas sem pedir ajuda; - Demonstra capacidade de organização e aplicação de métodos de estudo e de trabalho; - Realiza de tarefas/atividades sem apoio contínuo.
Quase sempre	70-89			
Regularmente	50-69			
Por vezes	20-49			
Raramente	0-19			

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Os critérios de classificação são os definidos em departamento, aprovados em Conselho Pedagógico e tendo por base os descritores do documento “Aprendizagens Essenciais | Articulação com o Perfil dos Alunos”.